

1. São os resíduos reutilizáveis ou recicláveis como agregados, tais como de construção, demolição, reformas e reparos de edificações como componentes cerâmicos (tijolos, blocos, telhas, placa de revestimento), argamassa e concreto. Estamos falando de qual classe de resíduos?
- Classe A.
 - Classe B.
 - Classe C.
 - Classe D.

2. Em pinturas acabamento acetinado é:
- Acabamento com brilho intenso.
 - Acabamento com brilho entre semi-brilho e fosco.
 - Acabamento rústico.
 - Acabamento com brilho.

3. As grandezas medidas em um levantamento topográfico são:
- Lineares e horizontais.
 - Verticais e angulares.
 - Horizontais e verticais.
 - Angulares e lineares.

4. A imagem abaixo representa que tipo de telha?



- Portuguesa.
 - Francesa.
 - Romana.
 - Italiana.
5. A lixa para massa não deve ser usada no lixamento de:
- Resinas.
 - Gessos.
 - Massas corrida.
 - Argamassas.
6. O concreto armado é empregado em todos os tipos de construção e suas principais características são:
- Maior proteção térmica.**
 - Resistente ao fogo, às influências atmosféricas e ao desgaste mecânico.**
 - Próprio para estruturas monolíticas (sem juntas), que, por serem muitas vezes hiperestáticas, apresentam uma elevada reserva de capacidade resistente e segurança.**
- Estão corretos os itens:
- I e II.
 - I e III.
 - II e III.
 - I, II e III.

7. Uma polegada equivale a quantos centímetros?
- 1,93 cm
 - 2,54 cm
 - 2,96 cm
 - 3,22 cm

8. Uma das operações básicas em Topografia é a medição de ângulos horizontais e verticais. Na realidade, no caso dos ângulos horizontais, direções são medidas em campo, e a partir destas direções são calculados os ângulos. Para a realização destas medições emprega-se um equipamento denominado:
- Bússola.
 - GPS.
 - Trena.
 - Teodolito.

9. Aguarrás é um solvente indicado, exceto para:
- Diluição de esmaltes sintéticos.
 - Diluição de tintas a óleo.
 - Diluição de vernizes.
 - Diluição de tintas látex.

10. A imagem abaixo representa:



- Um resistor.
 - Uma tomada.
 - Um disjuntor.
 - Um interruptor.
11. São exemplos de fundações superficiais:
- Bloco e sapatas.
 - Vigas de fundação e estacas Strauss.
 - Sapatas e estacas Franki.
 - Radier e estacas Franki.
12. Quantos terminais possuem o interruptor elétrico do tipo intermediário?
- Dois terminais.
 - Três terminais.
 - Quatro terminais.
 - Cinco terminais.
13. A parede que não chega até o forro é a:
- Parede solteira.
 - Parede descasada.
 - Paramento.
 - Parapeito.
14. O condutor vertical para coleta e condução das águas pluviais, pode ser dos seguintes materiais, exceto:
- Aço galvanizado.
 - Ferro fundido.
 - Fibrocimento.
 - Amianto.

15. São funções básicas de um disjuntor:

- I. **Abrir e fechar um circuito à intensidade nominal.**
- II. **Garantir a segurança da instalação e dos utilizadores**
- III. **Permitir o fluxo normal da corrente sem interrupções.**

Estão corretos os itens:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) I, II e III.

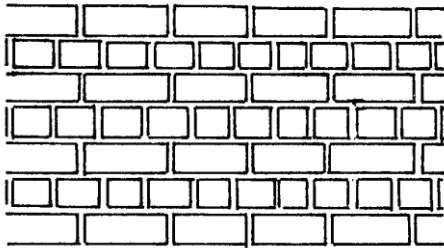
16. As barras de aço da construção civil recebem uma classificação, aquelas obtidas no final da laminação quente é classificada como:

- a) A.
- b) B.
- c) C.
- d) D.

17. Assinale dentre abaixo um exemplo de aglomerante orgânico:

- a) Cimento Portland.
- b) Resina acrílica.
- c) Cal.
- d) Gesso.

18. A figura representa:



- a) Amarração estilo italiano.
- b) Amarração estilo gótico.
- c) Amarração estilo francês.
- d) Amarração estilo inglês.

19. A imagem abaixo representa:



- a) Bloco estrutural cerâmico
- b) Bloco vazado.
- c) Tijolo furado.
- d) Bloco cerâmico.

20. Qual a composição do concreto de uso geral?

- a) Água, Cal, Pedra e Cimento.
- b) Água, Areia e Cimento.
- c) Água, Cal, Areia, Pedra e Cimento.
- d) Água, Areia, Pedra e Cimento.

21. Defina o termo "Drywall"

- a) Tijolo de fibra de plástico altamente resistente para vedações internas (paredes) de edifícios de quaisquer tipos.
- b) Chapas de gesso fixadas em estruturas de perfis de aço galvanizado para vedações internas convencionais (paredes, tetos e revestimentos) de edifícios de quaisquer tipos.
- c) Bloco de gesso para vedações internas (paredes) de edifícios de quaisquer tipos.
- d) Bloco de fibra de vidro para vedações internas (paredes) de edifícios de quaisquer tipos.

22. A figura abaixo representa qual ferramenta?



- a) Chave combinada.
- b) Chave biela.
- c) Chave inglesa.
- d) Chave canhão tubular.

23. O concreto usinado é obtido em centrais dosadoras, conhecidas como:

- a) Betoneiras.
- b) Usina de dosagem.
- c) Agregadora.
- d) Concreteiras.

24. A figura abaixo representa qual ferramenta?



- a) Fresa.
- b) Grossa.
- c) Plainadeira.
- d) Lima.

25. Como definimos o ângulo que sua posição horizontal faz com o meridiano, medido de 0 a 360°, no sentido horário ou anti-horário, e a partir do Norte ou Sul?

- a) Estadia de uma direção.
- b) Azimute de uma direção.
- c) Rumo de uma direção.
- d) Quadrante de uma direção.

26. O processo de expulsão do ar do concreto fresco por meio de batidas ou vibradores aumentando a densidade do concreto e sua resistência pela eliminação de vazios e também a sua durabilidade é chamado de:

- a) Adestramento.
- b) Rarefação.
- c) Adensamento.
- d) Arefação.

27. O fornecimento de energia do tipo trifásico é feito por quantos fios?

- a) 2.
- b) 3.
- c) 4.
- d) 5.

28. A imagem abaixo indica um:



- a) Tijolo vazado.
- b) Bloco cerâmico.
- c) Tijolo de barro.
- d) Bloco de cimento.

29. Na correção de trincas em paredes, após preparação, devemos aplicar na trinca e faixas laterais uma demão de Fundo Preparador para Paredes base água diluído com 10% de água limpa. E devemos utilizar para aplicação:

- a) Rolo de lá alta.
- b) Rolo de espuma.
- c) Trincha
- d) Rola de lâ baixa.

30. Concreto magro é a união de:

- a) Muita pedra, pouca areia, pouco cimento e sem água.
- b) Cimento, água e bastante areia.
- c) Pedra, areia, pouco cimento e água.
- d) Cimento e areia em proporções iguais e pouca água.

Os dois textos, abaixo, se referem às questões de **31 a 38**:

TEXTO 1:

A Terceira Margem do Rio

Guimarães Rosa

Nosso pai era homem cumpridor, ordeiro, positivo; e sido assim desde mocinho e menino, pelo que testemunharam as diversas sensatas pessoas, quando indaguei a informação. Do que eu mesmo me alembro, ele não figurava mais estúrdio nem mais triste do que os outros, conhecidos nossos. Só quieto. Nossa mãe era quem regia, e que ralhava no diário com a gente — minha irmã, meu irmão e eu. Mas se deu que, certo dia, nosso pai mandou fazer para si uma canoa. (...)

Sem alegria nem cuidado, nosso pai enalçou o chapéu e decidiu um adeus para a gente. Nem falou outras palavras, não pegou matula e trouxa, não fez a alguma recomendação. Nossa mãe, a gente achou que ela ia esbravejar, mas persistiu somente alva de pálida, mascou o beijo e bramou: — "Cê vai, ocê fique, você nunca volte!" Nosso pai suspendeu a resposta. Espiou manso para mim, me acenando de vir também, por uns passos. Temi a ira de nossa mãe, mas obedeci, de vez de jeito. O rumo daquilo me animava, chega que um propósito perguntei: — "Pai, o senhor me leva junto, nessa sua canoa?" Ele só retornou o olhar em mim, e me botou a bênção, com gesto me mandando para trás. Fiz que vim, mas ainda virei, na grota do mato, para saber. Nosso pai entrou na canoa e desamarrou, pelo remar. E a

canoa saiu se indo — a sombra dela por igual, feito um jacaré, comprida longa.

Nosso pai não voltou. Ele não tinha ido a nenhuma parte. Só executava a invenção de se permanecer naqueles espaços do rio, de meio a meio, sempre dentro da canoa, para dela não saltar, nunca mais. A estranheza dessa verdade deu para estarrecer de todo a gente. Aquilo que não havia, acontecia. Os parentes, vizinhos e conhecidos nossos, se reuniram, tomaram juntamente conselho.

Nossa mãe, vergonhosa, se portou com muita cordura; por isso, todos pensaram de nosso pai a razão em que não queriam falar: doideira. Só uns achavam o entanto de poder também ser pagamento de promessa; ou que, nosso pai, quem sabe, por escrúpulo de estar com alguma feia doença, que seja, a lepra, se desertava para outra sina de existir, perto e longe de sua família dele. As vozes das notícias se dando pelas certas pessoas — passadores, moradores das beiras, até do afastado da outra banda — descrevendo que nosso pai nunca se surgia a tomar terra, em ponto nem canto, de dia nem de noite, da forma como cursava no rio, solto solitariamente. Então, pois, nossa mãe e os aparentados nossos, assentaram: que o mantimento que tivesse, ocultado na canoa, se gastava; e, ele, ou desembarcava e viajava s'embora, para jamais, o que ao menos se condizia mais correto, ou se arrependia, por uma vez, para casa. (...)

Mandou vir o tio nosso, irmão dela, para auxiliar na fazenda e nos negócios. Mandou vir o mestre, para nós, os meninos. Incumbiu ao padre que um dia se revestisse, em praia de margem, para esconjurar e clamar a nosso pai o dever de desistir da tristonha teima. De outra, por arranjo dela, para medo, vieram os dois soldados. Tudo o que não valeu de nada. Nosso pai passava ao largo, avistado ou diluso, cruzando na canoa, sem deixar ninguém se chegar à pega ou à fala. Mesmo quando foi, não faz muito, dos homens do jornal, que trouxeram a lancha e tencionavam tirar retrato dele, não venceram: nosso pai se desaparecia para a outra banda, aproava a canoa no brejão, de léguas, que há, por entre juncos e mato, e só ele conhecesse, a palmas, a escuridão, daquele.

A gente teve de se acostumar com aquilo. (...) [do livro *Primeiras Estórias*]

TEXTO 2:

A Terceira Margem do Rio

Caetano Veloso

Oco de pau que diz:

Eu sou madeira, beira

Boa, dá vau, triztriz

Risca certa

Meio a meio o rio ri

Silencioso, sério

Nosso pai não diz, diz:

Risca terceira

Água da palavra

Água calada, pura

Água da palavra

Água de rosa dura

Proa da palavra

Duro silêncio, nosso pai

Margem da palavra

Entre as escuras duas

Margens da palavra

Clareira, luz madura

Rosa da palavra

Puro silêncio, nosso pai

Meio a meio o rio ri

Por entre as árvores da vida

O rio riu, ri

*Por sob a risca da canoa
O rio riu, ri
O que ninguém jamais olvida
Ouvi, ouvi, ouvi
A voz das águas
Asa da palavra
Asa parada agora
Casa da palavra
Onde o silêncio mora
Brasa da palavra
A hora clara, nosso pai
Hora da palavra
Quando não se diz nada
Fora da palavra
Quando mais dentro aflora
Tora da palavra
Rio, pau enorme, nosso pai*

31. O texto da música de Caetano Veloso:
- Foi inspirado no conto de Guimarães Rosa.
 - Possui, coincidentemente, o mesmo nome do conto de Guimarães Rosa.
 - Inspirou o conto de Guimarães Rosa.
 - Tem o título do conto de Guimarães Rosa, sem se inspirar nele.

32. O título dos dois textos:
- Reproduz a realidade.
 - Não reproduz a realidade.
 - Contém erros, em relação à realidade.
 - Contém acerto, em relação à realidade.

33. O vocábulo “palavra”, que tantas vezes aparece no texto de Caetano, se deve:
- Ao fato de Caetano saber que está escrevendo uma letra em que a palavra tem toda a importância.
 - A uma homenagem ao peculiar estilo de escrever do autor de excelente literatura, Guimarães Rosa.
 - À menção à palavra de Deus, na Bíblia.
 - Às palavras do pai, antes de embarcar na canoa.

34. Em qual alternativa está o que completa os espaços?
O texto de Guimarães Rosa....., mas o de Caetano.....
- É um poema – é uma história.
 - É uma poesia – é um conto.
 - É uma história – é um poema.
 - É um conto – é uma história.

35. Em “Rosa da palavra”, Caetano quer se referir:
- A uma rosa que está na superfície da água do rio.
 - À palavra perfumada como a rosa.
 - À mãe, chamada Rosa, muito falante.
 - Ao autor do texto 1.

36. Leia as afirmações:
- O texto 2 contém elementos do texto 1.**
 - O texto 1 trata de um acontecimento inusitado.**
 - Os textos 1 e 2 contêm exatamente os mesmos elementos.**
 - O texto 2 possui, do texto 1, apenas o título.**
- I e IV incorretas.
 - I, II e IV incorretas.
 - III e IV incorretas.
 - I e II incorretas.

37. A atitude do pai:
- Espantou a todos, mas estes se acostumaram com a situação.
 - Foi natural, pois naquele lugar e tempo, muitos atravessavam rios de canoa.
 - Foi de ir para a terceira margem, para não ser fotografado pelos repórteres.
 - Espantou a mãe, os repórteres, o padre, o tio, mas não ao filho.

38. As expressões no texto 2: “oco de pau”; “madeira”; “ pau enorme”; “tora”:
- Não encontram correspondência com o texto 1.
 - Encontram correspondência com galhos de árvores que ficam nas margens, no texto 1.
 - Não encontram correspondência com madeiras, presentes no texto 1.
 - Encontram correspondência com o texto 1, com a canoa.

39. Indique a alternativa em que todas as palavras estão grafadas de acordo com a norma culta da língua:
- Extorquir – descarrilar – rescisão – barberagem.
 - Bezouro – maçaroca – chimpanzé – pirulito.
 - Repercussão – prevenir – franzino – puleiro.
 - Caranguejo – esplêndido – obsessão – franzino.

40. Analise as assertivas acerca da concordância e aponte a alternativa correta:
- Elas próprias pagaram a conta.**
 - O artigo da revista vai anexo à crítica.**
 - Já é meio-dia e meio e ela ainda não chegou.**
- Apenas I e II estão corretas.
 - Apenas II está correta.
 - Apenas I e III estão corretas.
 - I, II e III estão corretas.

41. Assinale a alternativa incorreta acerca da regência:
- Simpatizei com seu primo de cara.
 - Ela tem ódio ao irmão.
 - Ele atingiu ao topo da carreira.
 - Aquele médico, no fim do dia, atende aos necessitados.

42. Capital localizada na Região Norte do Brasil:
- Teresina.
 - Vitória.
 - Fortaleza.
 - Boa Vista.

43. Disputou o Oscar 2012 na categoria de melhor canção original “Real in Rio”, do filme Rio. A música é uma parceria do músico e compositor Sérgio Mendes com:
- Carlinhos Brown.
 - Jorge Bem Jor.
 - Caetano Veloso.
 - Chico Buarque.

44. Se o primeiro termo da P. A. é -27 e a razão é 6, qual é o décimo terceiro termo?
- 45.
 - 64.
 - 72.
 - 54.

45. Um carro com velocidade de 120 km/h, percorre certa distância em 2 horas. Que tempo levará, se a velocidade média for 80 km/h?
- 4 horas.
 - 3 horas.
 - 2 horas e 30 minutos.
 - 3 horas e 30 minutos.
46. Uma empresa tem uma diretoria formada por 5 homens e 6 mulheres. De quantas maneiras podemos formar uma comissão dessa diretoria que tenha 3 homens e 3 mulheres?
- 200.
 - 880.
 - 350.
 - 540.
47. Uma casquinha de sorvete tem 12 cm de profundidade e seu topo tem 8 cm de diâmetro. Qual o volume máximo interno dessa casquinha?
- 2,0096 mL.
 - 0,20096 mL.
 - 20,096 mL.
 - 200,96 mL.
48. O produto entre 2 números positivos é 92 e a diferença entre eles é 19. Qual é o maior desses dois números?
- 4.
 - 29.
 - 32.
 - 23.
49. Qual a quantidade de suco que ainda comporta ser colocado em um depósito retangular que contém suco até os seus $\frac{3}{5}$ do seu volume, sabendo que suas medidas internas são 12 m por 8,25 m e 3,75 m?
- 227,75 l.
 - 227750 l.
 - 148500 l.
 - 148,5 l.
50. Um número tem 2 algarismos cuja soma é 12. Se subtrairmos 18 desse número o resultado será este número escrito em ordem inversa. Qual é o número?
- 69.
 - 92.
 - 48.
 - 75.